

Pesquisa de Percepção sobre o Transtorno de Espectro Autista

População do Estado de São Paulo

Abril de 2024

Sobre a pesquisa

Sobre a pesquisa

Essa pesquisa se insere na linha de **estatísticas experimentais** realizadas pela **Fundação Seade**.

São estatísticas novas que ainda estão em fase de teste e sob avaliação.

Essas estatísticas são desenvolvidas e publicadas com o objetivo de fornecer aos usuários **informações inéditas e relevantes** que ainda **não constam de fontes de informações convencionais**.

O presente caso consiste em uma pesquisa por amostragem para **captar a percepção da população** do Estado de São Paulo sobre o **Transtorno de Espectro Autista**.

Em virtude das características da pesquisa, os **resultados** divulgados **não podem ser considerados uma mensuração *stricto sensu* da prevalência de autismo** na população paulista, mas, sim, o **resultado da percepção da população** sobre o tema.

Sobre a pesquisa

OBJETIVO

Captar **percepção da população** do Estado de São Paulo sobre o **Transtorno de Espectro Autista**

PÚBLICO ALVO

População do Estado de São Paulo de 18 anos e mais

DESAGREGAÇÃO DOS RESULTADOS

Estado de São Paulo

COLETA DOS DADOS

Coleta por telefone, utilizando Unidade de Resposta Audível (URA)

AMOSTRA

5.823 entrevistas de 21 e 23 de março de 2024

Conteúdo do questionário

1 - Na sua residência existe alguém com Autismo ou Transtorno de Espectro Autista diagnosticado por um profissional?

Sim/ Não

Passa pelas questões 2 a 9 apenas quem respondeu “sim” na questão 1

2 - Qual a idade dessa pessoa com autismo?

Até 12 anos/ De 13 a 17 anos/ De 18 a 29 anos/ 30 anos e mais

3 - E essa pessoa frequenta escola? (fluxo)

Sim/ Não

4 - E essa pessoa frequenta escola ou faculdade? (fluxo)

Frequenta escola/ Frequenta faculdade/ Não

5 - E ela trabalha?

Sim/ Não

6 - A pessoa com autismo necessita de cuidados especiais?

Sim/ Não

7 - Quem cuida dessa pessoa a maior parte do tempo? (fluxo)

A Mãe/ O pai/ Outra pessoa da família/ Cuidador ou profissional

8 - E ela faz algum tratamento ou terapia específica para autismo?

Sim/ Não

9 - Usa serviço público ou privado para esse tratamento? (fluxo)

Somente serviço público/ Somente serviço privado/ Serviço público e serviço privado

10 - Você conhece alguém que foi diagnosticado com autismo?

Sim/ Não

11 - Você sabia que as pessoas com autismo têm dificuldades de comunicação com outras pessoas?

Sim/ Não

12 - Você sabia que as pessoas com autismo têm comportamentos repetitivos?
Sim/ Não

13 - Você sabia que as pessoas com autismo podem ter sensibilidade aumentada a luz, ruído ou som?

Sim/ Não

14 - O quanto você se sente informado sobre o autismo?

Pouco informado/ Razoavelmente informado/ Bem informado

15 - E quanto você acha que a sociedade em geral está informada sobre o autismo?

Pouco informada/ Razoavelmente informada/ Bem informada

16 - Você acha que as pessoas com autismo têm as mesmas oportunidades na vida que as pessoas sem autismo?

Sim/ Não

17 - Na sua opinião, qual a principal estratégia para melhorar a inclusão das pessoas com autismo?

Sensibilização da sociedade/ Inclusão escolar e profissional/ Adaptação de ambientes/ Garantia dos direitos/ Outra estratégia

18 - Qual sua idade?

19 - Sexo

Masculino/ Feminino

20 - Qual seu grau de escolaridade?

Ensino fundamental/ Ensino médio/ Ensino superior/ Não frequentou escola

18 - E esse nível de instrução, é completo ou incompleto?

Completo/ Incompleto

19 - Qual o valor de renda total de sua família?

Até um salário mínimo/ Mais de 1 até 3 salários mínimos/

Mais de 3 até 10 salários mínimos/ Mais de 10 salários mínimos

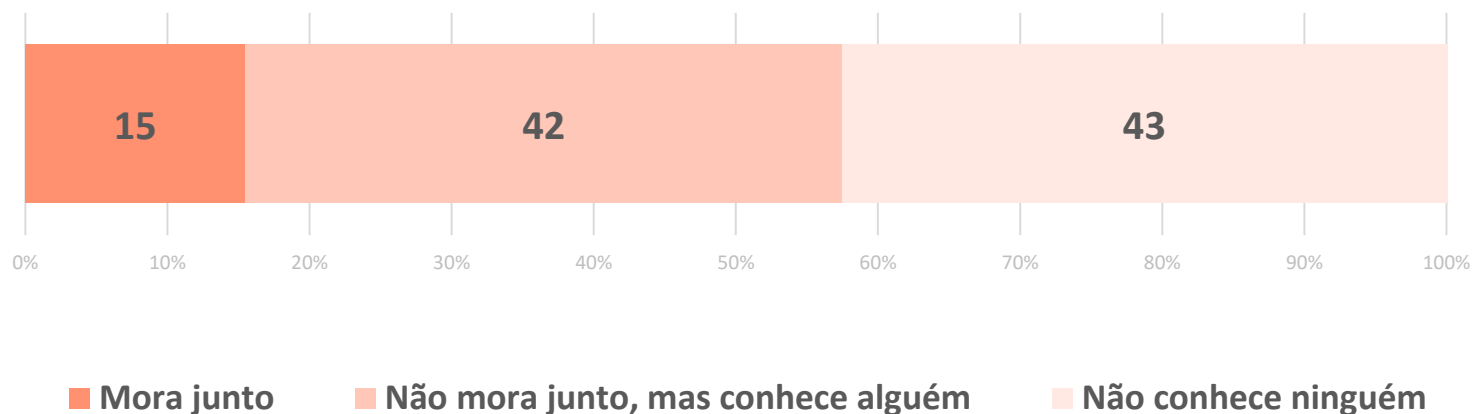
Principais resultados

SÍNTESE DOS RESULTADOS

- **Maioria da população do Estado (57%) declarou conhecer ou ter na sua residência alguém com Transtorno de Espectro Autista**
 - **15% afirmaram que existe alguém diagnosticado com essa condição na sua residência**
- **Entre as pessoas com diagnóstico declarado de Transtorno de Espectro Autista residentes no domicílio:**
 - **57% têm até 12 anos**
 - **79% frequentam escola**
 - **68% necessitam de cuidados especiais; a mãe é a principal cuidadora**
 - **67% fazem algum tratamento ou terapia específica para autismo; apenas 1/3 usa exclusivamente serviços públicos**
- **92% dos paulistas disseram saber que pessoas com autismo podem ter dificuldades de comunicação com outras pessoas; 87% têm conhecimento que elas podem ter sensibilidade aumentada a luz, ruído ou som**
- **26% da população se declara bem informada em relação ao autismo e 16% pouco informada**
 - **Mas apenas 2% consideram que a sociedade em geral está bem informada**
- **18% da população acha que pessoas com autismo têm as mesmas oportunidades na vida que aquelas sem autismo**
- **35% dos paulistas consideram inclusão escolar e profissional as melhores estratégias para a inclusão das pessoas com autismo; 24% consideram a garantia de direitos.**

57% da população do Estado de SP declarou conhecer ou ter na sua residência alguém que tem Transtorno de Espectro Autista

Distribuição da população do Estado de São Paulo, por condição de morar junto ou conhecer alguém com Transtorno de Espectro Autista (em %)



15% dos entrevistados têm na sua residência alguém com Transtorno de Espectro Autista

- Resultados podem ser consequência da **ampliação do espectro para diagnóstico de autismo** e aumento do debate sobre o tema

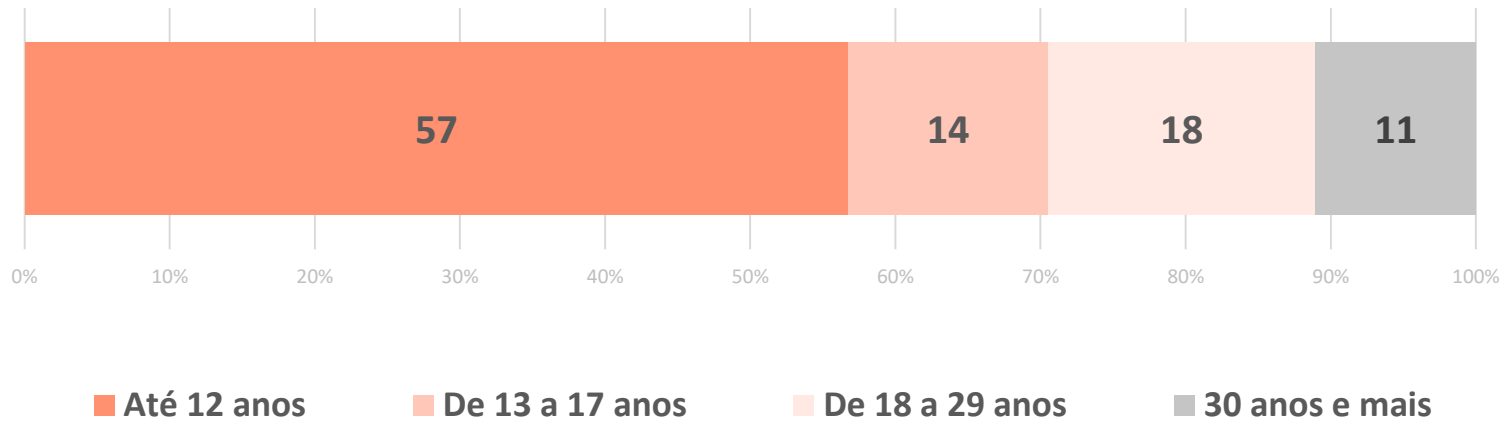
42% não mora junto mas conhece alguém com essa condição

43% das pessoas afirmaram não conhecer ninguém com esse Transtorno

- % é maior entre homens, pessoas mais velhas, menos escolarizadas e com renda familiar mais baixa

57% das pessoas com diagnóstico declarado de Transtorno de Espectro Autista têm até 12 anos

Distribuição das pessoas com Transtorno de Espectro Autista residentes no domicílio, por faixa etária (em %)

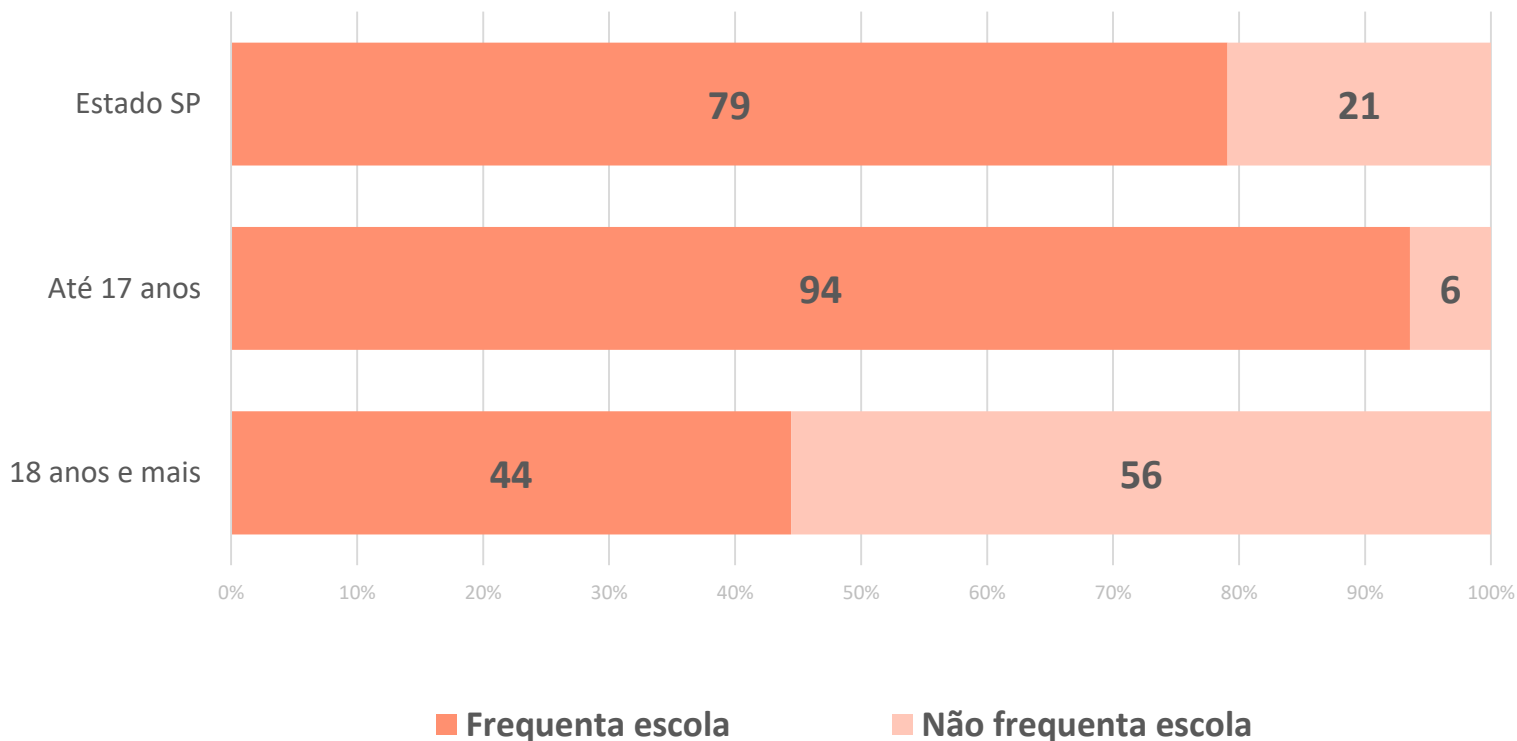


Maioria entre aqueles com até 12 anos pode resultar do **crecente acesso à informação na rede de atenção às crianças** – educadores e profissionais da saúde infantil

Apenas 11% têm 30 anos e mais

79% das pessoas com Transtorno de Espectro Autista declarado frequentam escola

Distribuição das pessoas com Transtorno de Espectro Autista residentes no domicílio, por condição de frequência a escola, segundo faixa etária (em %)



Resultados refletem a distribuição etária das pessoas com autismo diagnosticado

- **94%** das crianças e adolescentes autistas com até 17 anos frequentam escola, majoritariamente educação básica ou infantil
- Entre as pessoas com diagnóstico declarado de **18 anos e mais**, **44%** frequentam escola ou faculdade

17% das pessoas com Transtorno de Espectro Autista, com 13 anos ou mais, declararam trabalhar

68% das pessoas com Transtorno de Espectro Autista necessitam de cuidados especiais

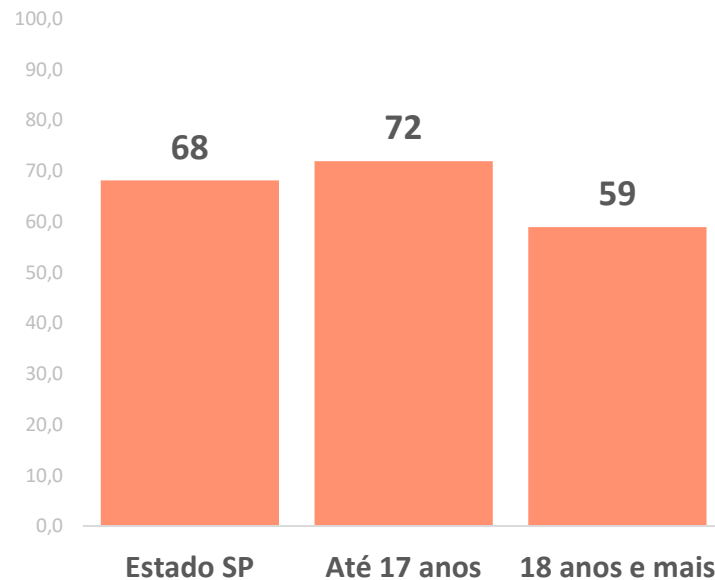
Entre os mais jovens, com até 17 anos, o percentual alcança 72%

- Percentual diminuiu para aqueles com 18 anos e mais (59%)

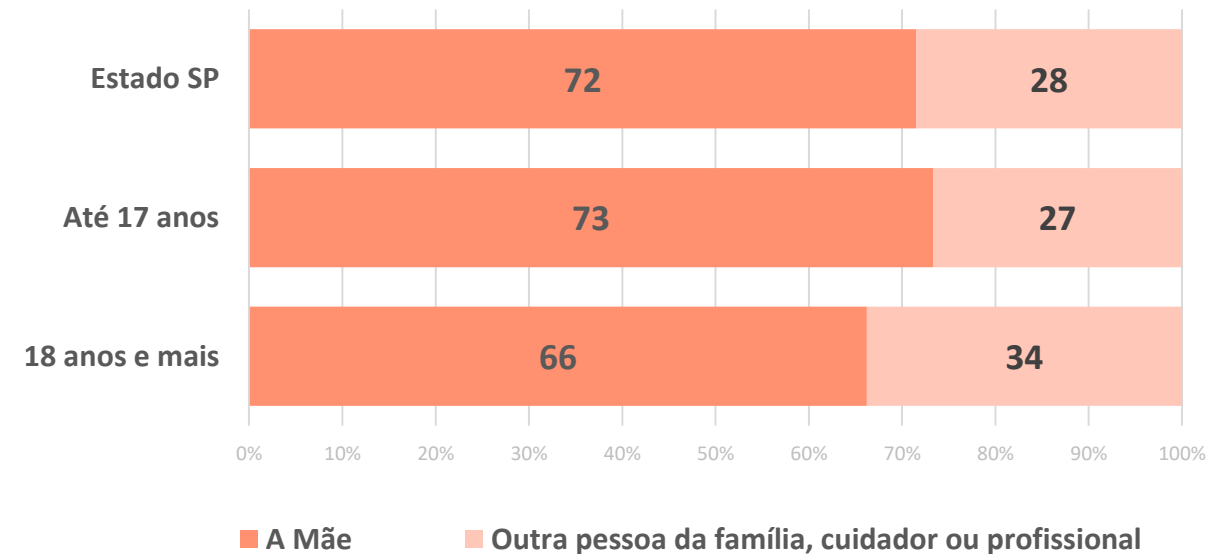
A mãe é a principal cuidadora para 72% das pessoas com autismo que necessitam de cuidados

- Esse percentual é um pouco menor entre as pessoas com 18 anos ou mais (66%)

Parcela das pessoas com Transtorno de Espectro Autista residentes no domicílio que necessitam de cuidados especiais, segundo faixa etária (em %)



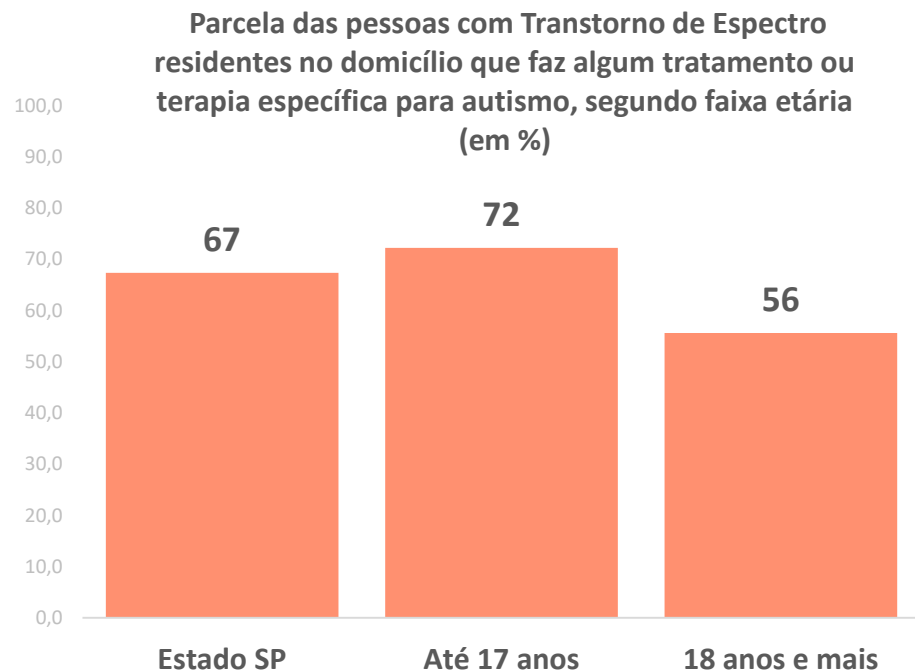
Distribuição das pessoas com Transtorno de Espectro Autista residentes no domicílio que necessitam de cuidados, por quem cuida a maior parte do tempo, segundo faixa etária (em %)



67% da população com Transtorno de Espectro Autista faz algum tratamento ou terapia específica para autismo

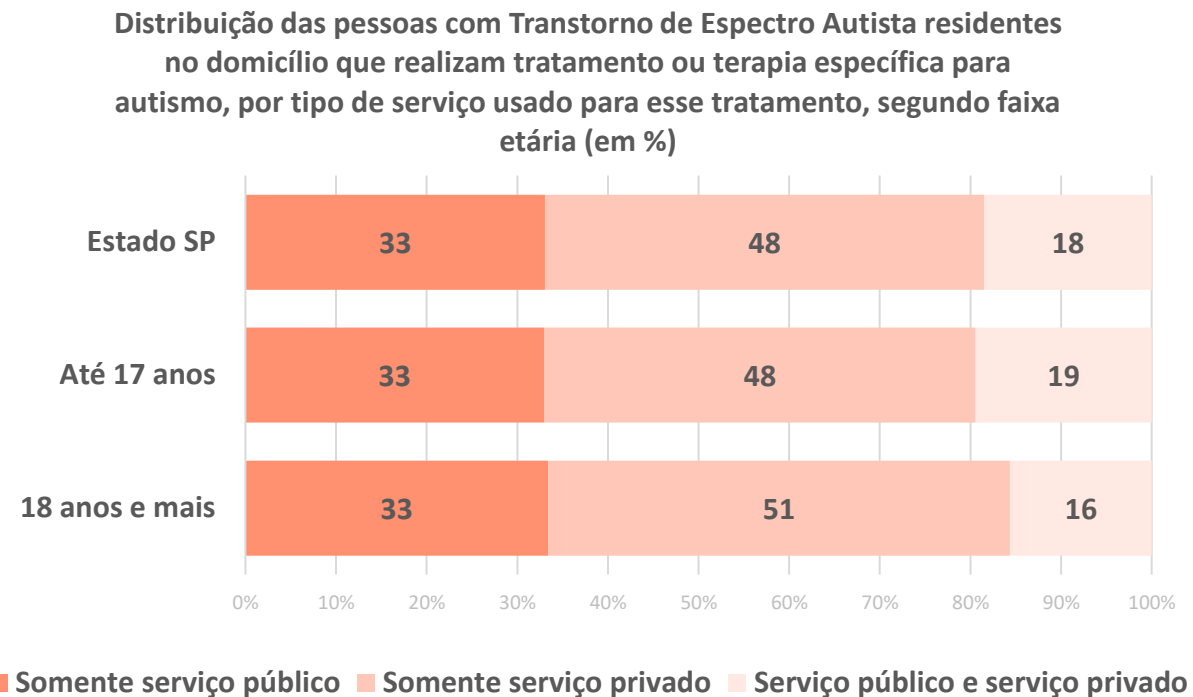
Parcela é de 72% entre as pessoas com até 17 anos

- Entre aqueles com **18 anos e mais**, o percentual é **menor (56%)**



Cerca de metade de quem faz algum tratamento usa serviço público:

- **33% usam somente o público e 18% combinam com privado**
- 48% de quem faz algum tratamento, usa apenas serviço privado

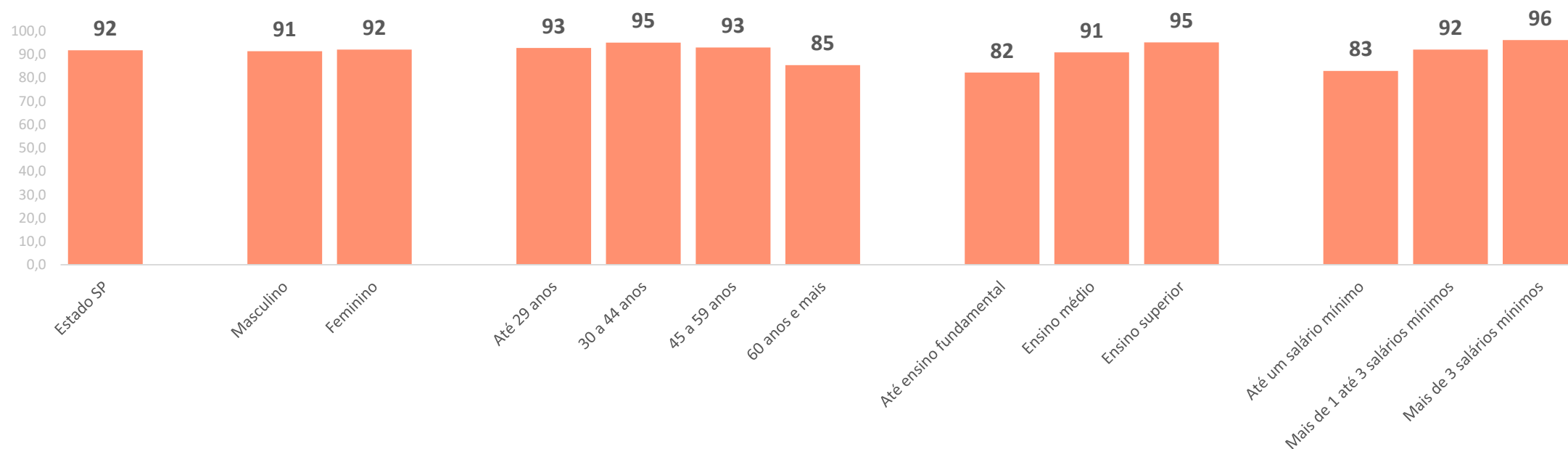


92% da população declarou saber que pessoas com autismo podem ter dificuldades de comunicação com outras pessoas

Parcela é similar entre homens e mulheres

- % é menor entre pessoas com 60 anos e mais, com menor escolaridade e com menor renda familiar (abaixo de 90%)

Parcela da população do ESP que sabe que pessoas com autismo podem ter dificuldades de comunicação com outras pessoas, segundo perfil (em %)

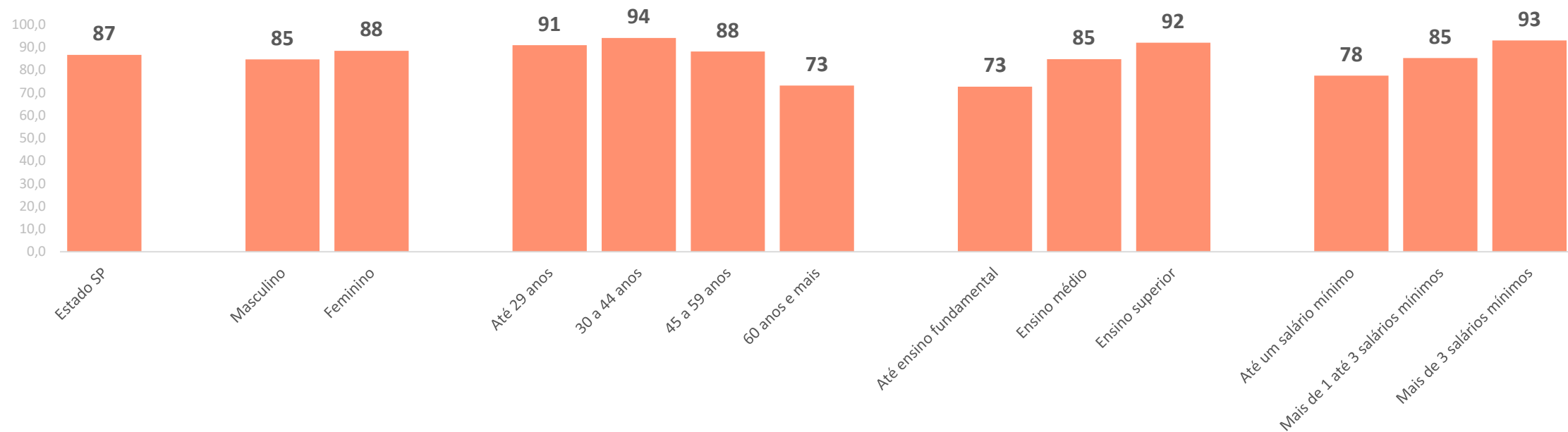


87% da população declara saber que pessoas com autismo podem ter sensibilidade aumentada a luz, ruído ou som

% é um pouco maior entre as mulheres que entre os homens

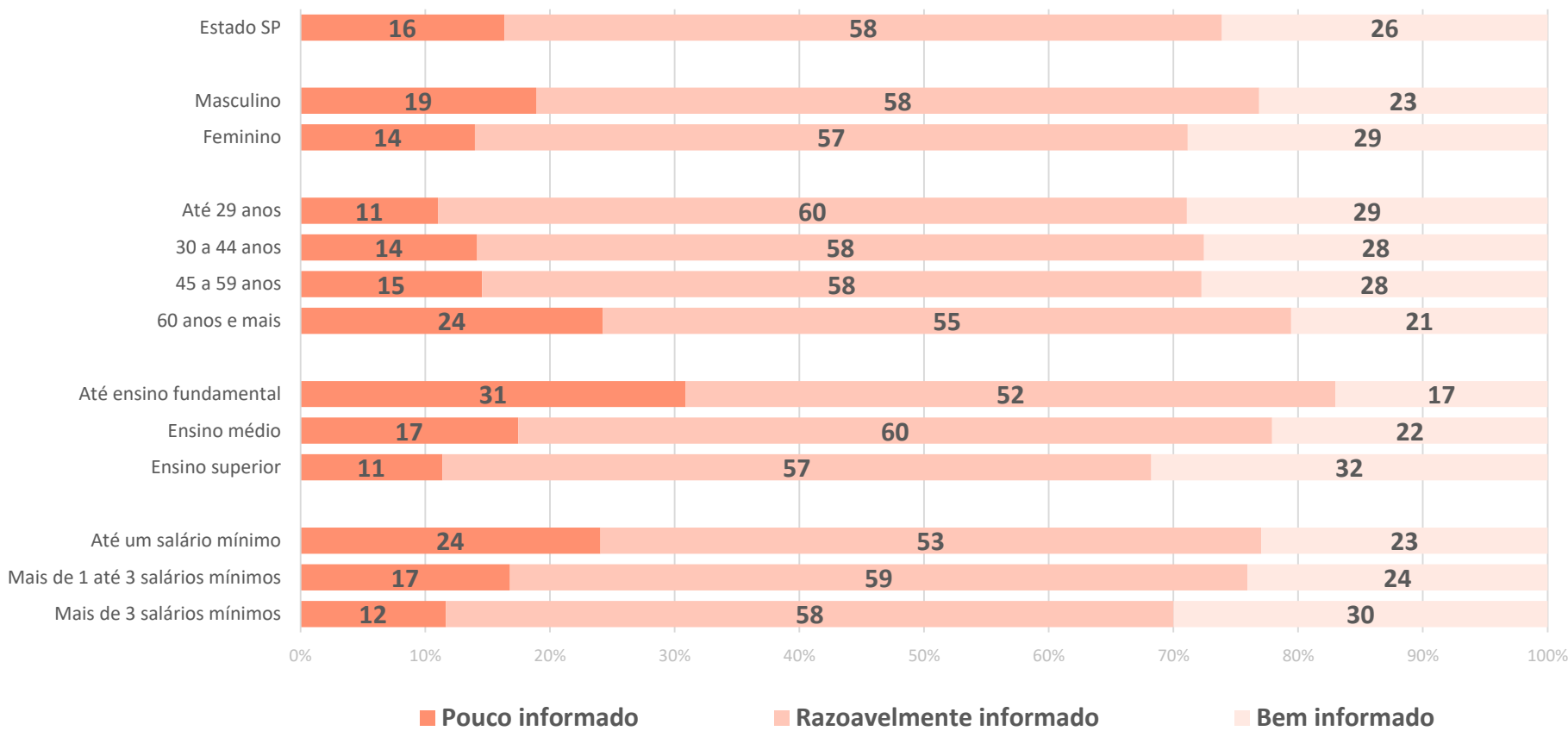
- Pessoas até 44 anos, mais escolarizadas e com maior renda familiar têm maior conhecimento

Parcela da população do ESP que sabe que pessoas com autismo podem ter sensibilidade aumentada a luz, ruído ou som, segundo perfil (em %)



26% dos paulistas se declaram bem informados em relação ao autismo

Distribuição da população do ESP, por opinião sobre o seu nível de informação sobre o autismo, segundo perfil (em %)



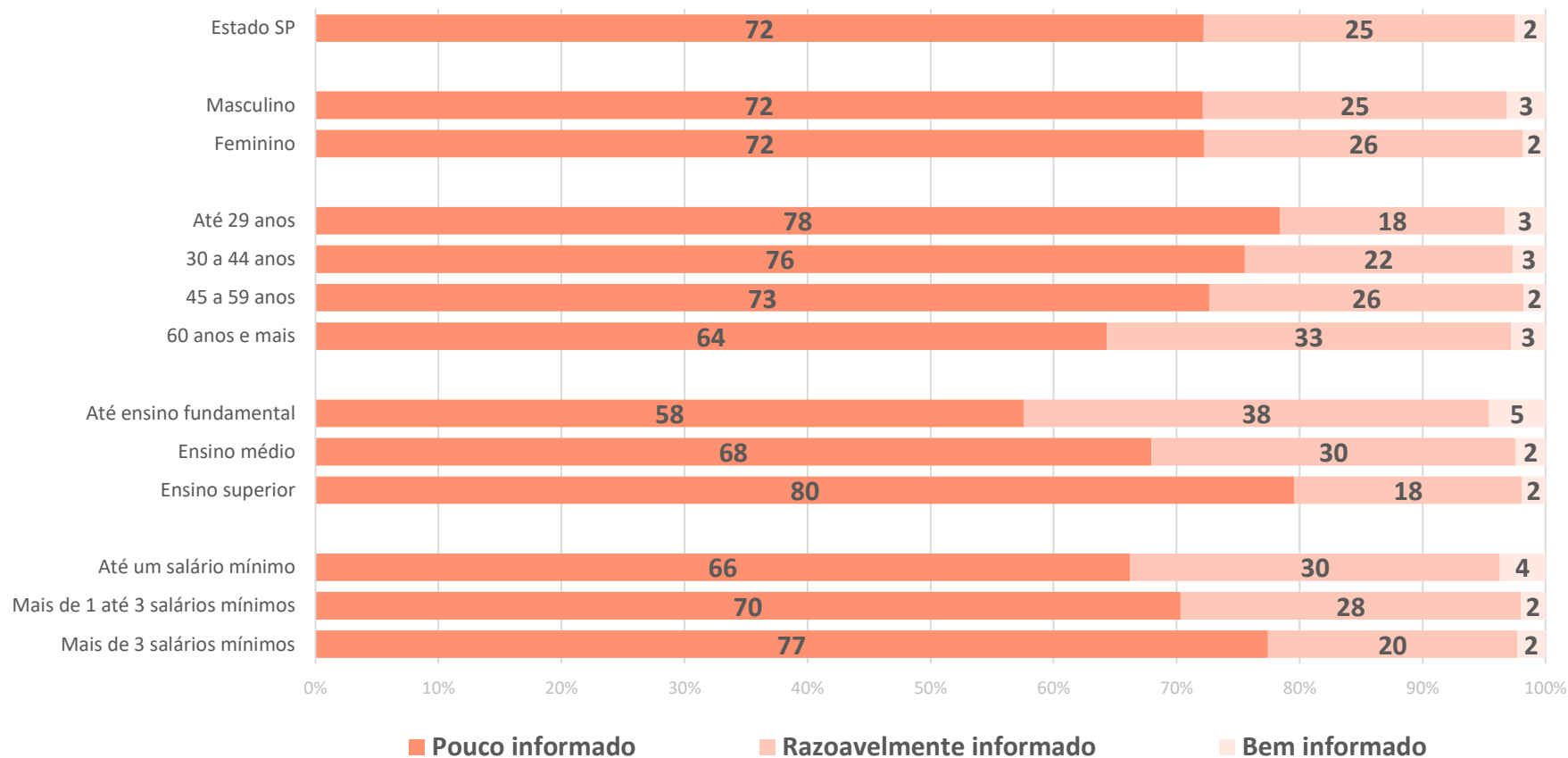
Percepção sobre estar **bem informado** é maior entre as **mulheres** e pessoas com **menos de 60 anos**

- Quanto maior a escolaridade e a renda familiar, maior o nível de informação das pessoas

Majoria dos paulistas (58%) se considera apenas razoavelmente informado sobre o autismo

Apenas 2% da população do Estado de SP considera que a sociedade está bem informada em relação ao autismo

Distribuição da população do ESP, por opinião sobre o nível de informação da sociedade em geral sobre o autismo, segundo perfil (em %)



Em contrapartida, a grande maioria dos paulistas (72%) considera a sociedade pouco informada sobre o autismo

▪ % é ainda maior entre os mais jovens, pessoas com ensino superior e com renda familiar acima de 3 salários mínimos

1/4 das pessoas considera a população razoavelmente informada

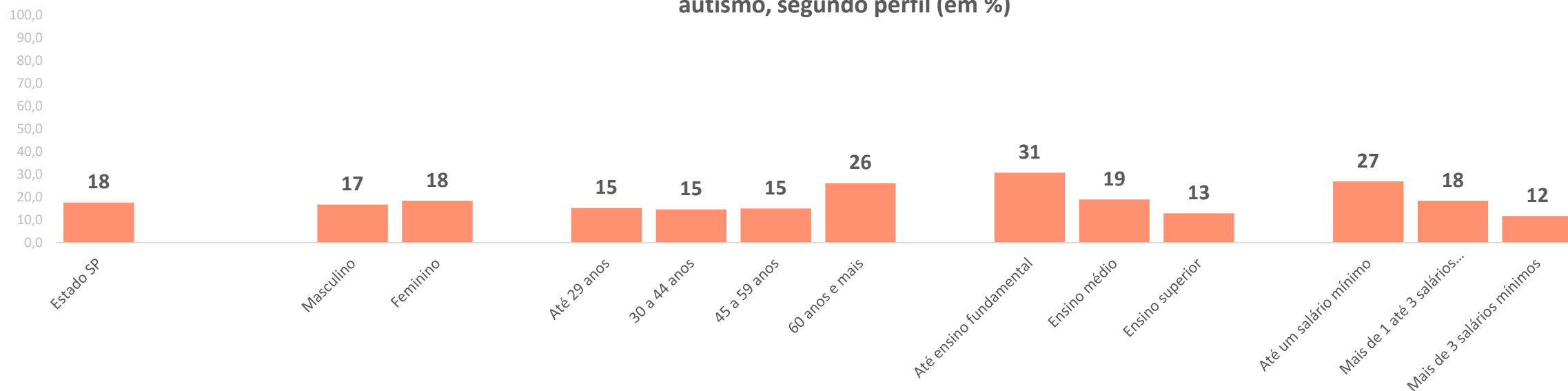
18% da população do Estado acha que as oportunidades são iguais para as pessoas com autismo e sem autismo

Parcela que considera que pessoas com autismo têm as mesmas oportunidades é maior entre aqueles que são mais velhos, que têm menor escolaridade e menor renda familiar

Para 82% dos paulistas, pessoas com autismo não têm as mesmas oportunidades na vida que as pessoas sem autismo

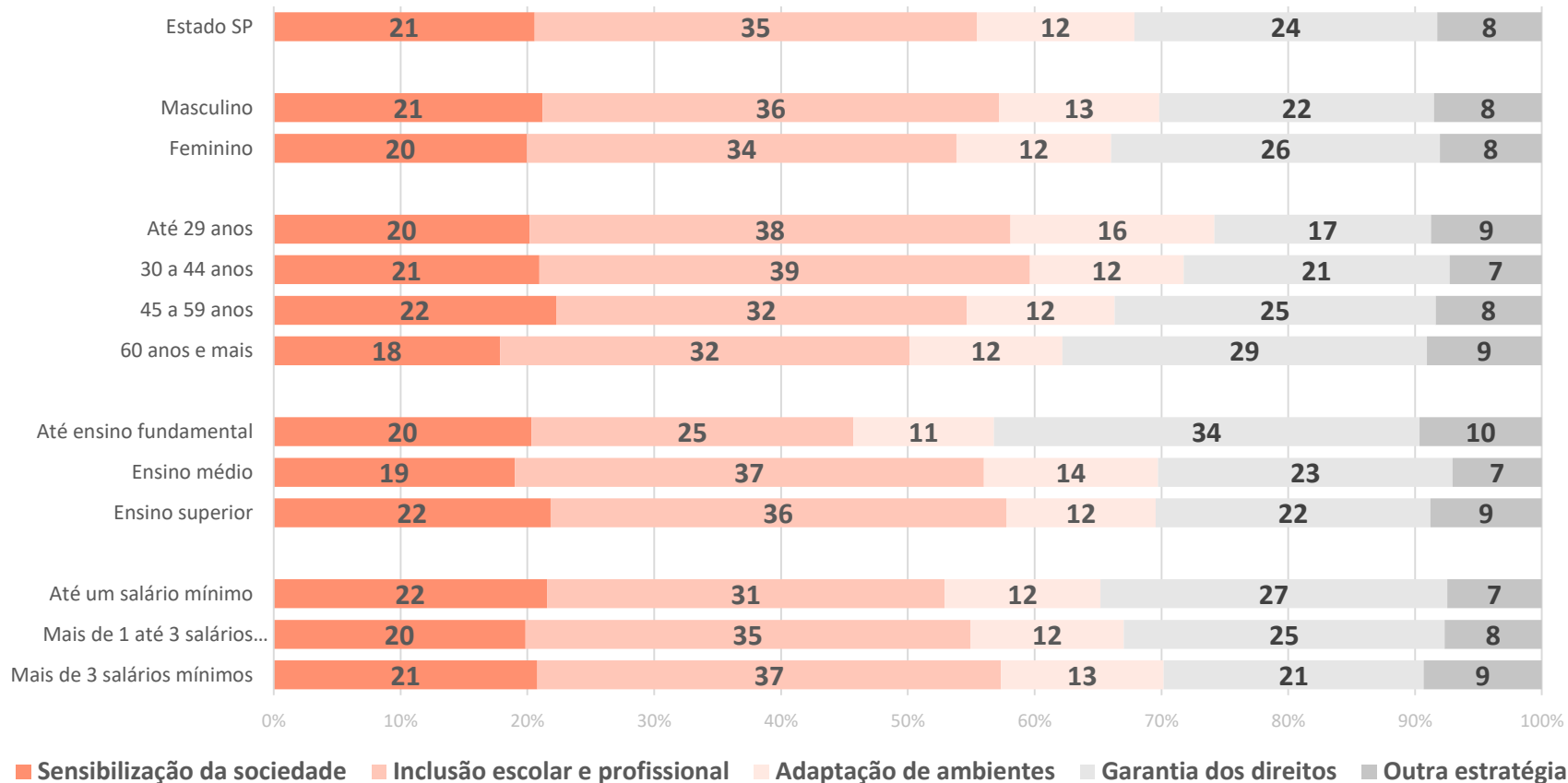
- Essa percepção é similar entre homens e mulheres

Parcela da população do ESP que acha que pessoas com autismo têm as mesmas oportunidades na vida que as pessoas sem autismo, segundo perfil (em %)



35% dos paulistas consideram que inclusão escolar e profissional são as melhores estratégias para a inclusão das pessoas com autismo

Distribuição da população do ESP, por principal estratégia para melhorar a inclusão das pessoas com autismo, segundo perfil (em %)



A garantia de direitos (24%) é considerada mais importante entre os mais velhos do que entre os mais novos

- O resultado inverso é observado para a inclusão escolar e profissional

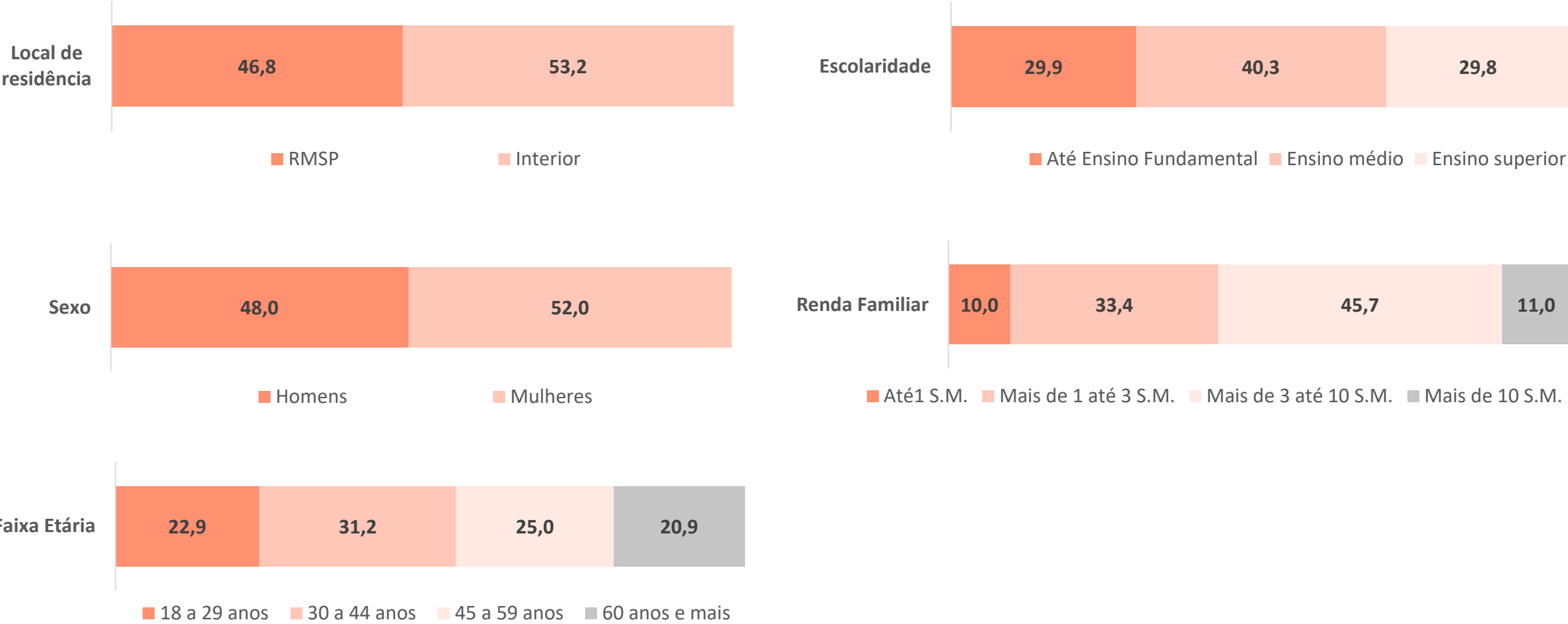
Cerca de **um quinto das pessoas acham que a sensibilização da sociedade** é a estratégia mais importante

12% citaram adaptação de ambientes e 8% outras estratégias

Anexo 1

Perfil da População

Distribuição da População do Estado de São Paulo por perfil (em %)



Nota: Para local de residência, sexo e idade, fonte é Projeção Seade de 2022. Para escolaridade e renda familiar, fonte é a PNADC 2021.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Governador do Estado
Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado
Félicio Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento
Samuel Kinoshita

SEADE
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados

Diretor Executivo
Bruno Caetano Raimundo

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Gerência Demográfica
Bernadette Cunha Waldvogel

Gerência Econômica
Vagner de Carvalho Bessa

Gerência de Georreferenciamento
Gustavo de Oliveira C. de Souza

Gerência de Pesquisa
Mylene Guedes M.S.R. de Athayde

Gerência Social
Maria Paula Ferreira

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação
Marcelo Moreira

Coordenadoria de Comunicação e Disseminação
Paulo Emirandetti Junior

Superintendência de Tecnologia da Informação
Sergio Ricardo Rabelo

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Luiz Ricardo Santoro

Gerência Administrativa
Paulo Rogerio da Conceição

Gerência Financeira e Contábil
Joaquim Pereira Neto

Gerência de Recursos Humanos e O&M
Claudio Matarazzo

Conselho Curador
Presidente
Carlos Antonio Luque

Conselheiros
Cecília Mantovan
Eduardo Walmsley Soares Carneiro
Eugenia Troncoso Leone
Jairo Tadeu Pires Pimentel
José Carlos de Souza Santos
Laís Vita Mercês Souza
Nerylson Lima da Silva
Ney Lemke
Rogério Campos

Conselho Fiscal
Conselheiros
Luzia de Oliveira Jesus
Marcelo Luis Saleme Lellis
Tiago José Tomazella